

HIV em pediatria - Diagnóstico precoce e manejo infectológico

Maria Eduarda Paludo Kafer

Beatriz Calsolari Ranha

Isadora Vidal de Carvalho

Eduardo Luiz Spessatto Renosto

José Ferraz de Oliveira Junior

Maria Silvia Prestes Pedrosa

Sabrina Rodrigues da Silva

Karen Karoline Coelho Lee

Rafael Cezarine

RESUMO

Introdução: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) em pediatria representa um desafio significativo para a saúde global, pois crianças podem adquirir o vírus verticalmente durante a gestação, parto ou amamentação. A vulnerabilidade das crianças ao HIV é acentuada pelos riscos associados ao vínculo materno-infantil. Este estudo baseia-se em uma revisão bibliográfica, destacando pesquisas que abordam os desafios e estratégias de tratamento da doença. **Objetivo:** O principal objetivo deste estudo é examinar a abordagem do HIV em crianças, explorando pesquisas que discutam as estratégias terapêuticas, diagnóstico precoce e abordagens multidisciplinares. **Métodos:** Foi conduzida uma revisão de literatura na base de dados MEDLINE, utilizando a plataforma de pesquisa PubMed. Foram utilizados descritores em inglês para abranger estudos de âmbito global na busca final, com a exclusão de resultados anteriores aos últimos três anos. **Resultados e Discussão:** Foram analisados dados epidemiológicos, métodos diagnósticos, tratamentos antirretrovirais pediátricos e aspectos psicossociais relacionados ao HIV em crianças. Os estudos analisados revelam a importância do diagnóstico precoce, por meio de testes sorológicos e de reação em cadeia de polimerase (PCR), e do pronto início de terapia antirretroviral (TARV). Além disso, identificou-se a necessidade de abordagens multidisciplinares para abordar distúrbios decorrentes da TARV e as complexidades psicossociais associadas à infecção por HIV na infância. **Conclusão:** Os achados do presente estudo evidenciam a importância do diagnóstico precoce, bem como a existência de desafios acerca do próprio diagnóstico e do manejo infectológico da doença. Programas de prevenção de transmissão materno-infantil devem ser expandidos e um esforço combinado que inclui estratégias para prevenir doenças maternas, identificação precoce de mulheres infectadas e expansão de medidas profiláticas e medicamentosas pode levar a reduções significativas de transmissões materno-infantis, bem como tratamento mais seguro para bebês e crianças infectados pelo HIV.

Palavras-chave: HIV, Abordagem multidisciplinar, Tratamento pediátrico, Terapia antirretroviral, Diagnóstico precoce.